

# **Banco Sofisa S.A.**

Demonstrações Contábeis Consolidadas do  
Conglomerado Prudencial Referentes ao  
Semestre Findo em 30 de Junho de 2018 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos Conselheiros e Acionistas do  
Banco Sofisa S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Sofisa S.A. ("Banco") e de suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa consolidado para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional - CMN e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil - BACEN, descritos na nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial do Banco Sofisa S.A. e de suas controladas em 30 de junho de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280/13 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## **Ênfase**

### *Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial*

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações contábeis consolidadas, que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Sofisa S.A. foram elaboradas pela sua Administração para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13 do CMN e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Sofisa S.A. foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações contábeis individuais e consolidadas*

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem ressalvas, datado de 13 de agosto de 2018.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280/13 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 3 às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

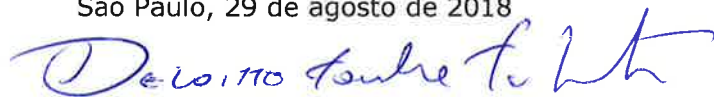
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280/13 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

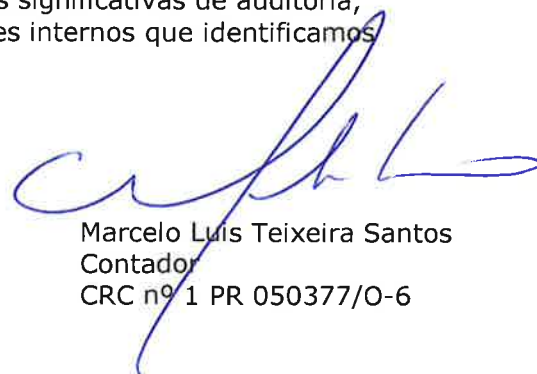
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2018



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Marcelo Luis Teixeira Santos  
Contador  
CRC nº 1 PR 050377/O-6

**Banco Sofisa S.A.**  
**Balancos Patrimoniais Consolidados - Conglomerado Prudencial**  
**Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017**  
**(Em milhares de reais)**

	30/06/2018	30/06/2017		30/06/2018	30/06/2017
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>3.518.615</b>	<b>2.235.546</b>	<b>Circulante</b>	<b>2.900.967</b>	<b>2.661.696</b>
<b>Disponibilidades (Nota 5)</b>	<b>89.105</b>	<b>19.327</b>	<b>Depósitos (Nota 16)</b>	<b>1.962.258</b>	<b>2.173.735</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>66.064</b>	<b>82.142</b>	Depósitos à vista	122.711	57.060
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	66.064	82.142	Depósitos interfinanceiros	34.685	54.639
<b>Tts.e valores mob.e instr. financ.derivativos (Nota 7)</b>	<b>797.041</b>	<b>23.457</b>	Depósitos a prazo	1.804.862	2.062.036
Carteira própria	789.231	16.715	<b>Captações no mercado aberto (Nota 17)</b>	<b>102.682</b>	<b>70.332</b>
Vinculados a compromisso de recompra	7.739	6.729	Carteira própria	102.682	70.332
Instrumentos financeiros derivativos	71	13	<b>Recursos de aceites cambiais (Nota 16)</b>	<b>376.309</b>	<b>182.833</b>
<b>Relações interfinanceiras (Nota 8)</b>	<b>38.830</b>	<b>41.402</b>	Recursos de letras Imob., hipot. de créd. e similares	376.309	182.833
<b>Créditos vinculados</b>			<b>Relações interfinanceiras/interdependências</b>	<b>7.540</b>	<b>14.951</b>
Correspondentes	38.227	40.633	Recursos em trânsito de terceiros	7.540	14.951
Recebimentos e pagamentos a liquidar	603	769	<b>Obrigações por empréstimos (Nota 18)</b>	<b>213.579</b>	<b>109.312</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>2.106.305</b>	<b>1.837.683</b>	Empréstimos no exterior	213.579	109.312
<b>Operações de crédito</b>			<b>Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d)</b>	<b>69</b>	<b>18</b>
Setor público (Nota 9)	36.372	30.540	Mercado Futuro	69	18
Setor privado (Nota 9)	2.111.409	1.844.814	<b>Outras obrigações</b>	<b>238.530</b>	<b>110.515</b>
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(41.476)	(37.671)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	413	682
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>-</b>	<b>293</b>	Carteira de câmbio (Nota 11)	77.751	32.158
<b>Arrendamentos e subarrendamentos a receber</b>			Sociais e estatutárias	9.977	-
Setor privado (Nota 9)	-	418	Fiscais e previdenciárias (Notas 19 )	25.478	19.763
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 10)	-	(125)	Negociação e intermediação de valores (Nota 20)	-	2.065
<b>Outros créditos</b>	<b>417.381</b>	<b>228.243</b>	Diversas (Nota 21)	55.478	55.847
Carteira de câmbio (Nota 11)	247.669	145.932	Provisão para passivos contingentes e obrigações legais (Nota 22)	69.433	-
Rendas a receber	597	783	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.657.165</b>	<b>1.531.171</b>
Negociação e intermediação de valores	83	290	<b>Depósitos (Nota 16)</b>	<b>1.213.446</b>	<b>1.181.059</b>
Diversos (Nota 13)	175.050	84.533	Depósitos a prazo	1.213.446	1.181.059
Provisão para outros créditos de liq. duvidosa (Nota 10)	(6.018)	(3.295)	<b>Captações no mercado aberto (Nota 17)</b>	<b>10.028</b>	<b>145.884</b>
<b>Outros valores e bens (Nota 14)</b>	<b>3.889</b>	<b>2.999</b>	Carteira própria	10.028	145.884
Outros valores e bens	2.936	5.460	<b>Recursos de aceites cambiais (Nota 16)</b>	<b>408.344</b>	<b>60.751</b>
Provisões para desvalorizações	(536)	(3.444)	Recursos de letras Imob., hipot. de créd. e similares	408.344	60.751
Despesas antecipadas	1.489	983	<b>Outras obrigações</b>	<b>25.347</b>	<b>143.477</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.683.369</b>	<b>2.621.448</b>	Fiscais e previdenciárias (Nota 19)	-	52.406
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>213.011</b>	<b>740.397</b>	Provisão para passivos contingentes e obrigações legais (Nota 22)	25.347	91.071
Aplicações no mercado aberto (Nota 6a)	213.011	740.397	<b>Resultado de exercicios futuros</b>	<b>980</b>	<b>2.008</b>
<b>Tts.e valores mob.e instr. financ.derivativos (Nota 7)</b>	<b>785.469</b>	<b>1.235.319</b>	<b>Patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>	<b>722.764</b>	<b>742.928</b>
Carteira própria	588.369	527.000	Capital de domiciliados no País	635.700	635.700
Vinculados a compromisso de recompra	102.869	242.670	Reservas de lucros	90.031	113.184
Vinculados a prestação de garantia	94.231	465.649	Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 7c)	(2.967)	(5.956)
<b>Operações de crédito</b>	<b>512.336</b>	<b>319.247</b>			
<b>Operações de crédito</b>					
Setor público (Nota 9)	36.372	-			
Setor privado (Nota 9)	486.050	325.641			
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(10.086)	(6.394)			
<b>Outros créditos</b>	<b>142.343</b>	<b>300.494</b>			
Diversos (Nota 13)	142.343	300.494			
<b>Outros valores e bens (Nota 14)</b>	<b>30.210</b>	<b>25.991</b>			
Outros valores e bens	36.198	32.576			
Provisões para desvalorizações	(6.610)	(7.101)			
Despesas antecipadas	622	516			
<b>Permanente</b>	<b>79.892</b>	<b>80.809</b>			
<b>Investimentos</b>	<b>48.838</b>	<b>48.982</b>			

<b>Participações em controladas (Nota 39)</b>	<b>47.931</b>	<b>48.075</b>		
No País	47.931	48.075		
	<b>907</b>	<b>907</b>		
Outros investimentos	956	956		
Provisão para perdas	(49)	(49)		
<b>Imobilizado de uso (Nota 15)</b>	<b>30.481</b>	<b>31.139</b>		
Imóveis de uso	30.691	30.691		
Imobilizações em curso	606	494		
Outras imobilizações de uso	7.352	6.095		
Depreciações acumuladas	(8.168)	(6.141)		
<b>Intangível</b>	<b>573</b>	<b>688</b>		
Ativos Intangíveis	832	772		
Amortização acumulada	(259)	(84)		
<b>Total do ativo</b>	<b>5.281.876</b>	<b>4.937.803</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>5.281.876</b> <b>4.937.803</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**Banco Sofisa S.A.**  
**Demonstrações do Resultado Consolidado - Conglomerado Prudencial**  
**Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)**

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>291.181</b>	<b>349.525</b>
Operações de crédito (Nota 24)	213.917	234.479
Operações de arrendamento mercantil (Nota 25)	-	632
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 26)	51.131	99.751
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d)	(9.959)	582
Resultado de operações de câmbio (Nota 27)	36.092	14.081
		-
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(169.171)</b>	<b>(211.379)</b>
Operações de captação no mercado (Nota 28)	(121.325)	(196.292)
Operações de empréstimos, cessões e repasses (Nota 29)	(34.195)	(3.010)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 30)	-	(861)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 10b)	(13.651)	(11.216)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>122.010</b>	<b>138.146</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>(64.031)</b>	<b>(67.853)</b>
Receitas de prestação de serviços	16.346	15.266
Despesas de pessoal (Nota 31)	(35.496)	(33.355)
Outras despesas administrativas (Nota 32)	(44.486)	(39.180)
Despesas tributárias (Nota 33)	(10.896)	(14.368)
Resultado de participações em controladas (Nota 40)	(745)	1.565
Outras receitas operacionais (Nota 34)	11.982	5.463
Outras despesas operacionais (Nota 35)	(736)	(3.244)
<b>Resultado operacional</b>	<b>57.979</b>	<b>70.293</b>
<b>Resultado não operacional (Nota 36)</b>	<b>(108)</b>	<b>(6.391)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>57.871</b>	<b>63.902</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)</b>	<b>(11.396)</b>	<b>(12.882)</b>
Provisão de imposto de renda	(6.936)	(8.895)
Provisão de contribuição social	(5.468)	(7.018)
Ativos fiscais diferidos	1.008	3.031
<b>Participações no lucro - Empregados</b>	<b>(7.121)</b>	<b>(7.711)</b>
<b>Resultado Líquido do semestre</b>	<b>39.354</b>	<b>43.309</b>
<b>Lucro Líquido por ação</b>	<b>0,02862</b>	<b>0,031</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**Banco Sofisa S.A.**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado - Conglomerado Prudencial**  
**Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017.**  
**(Em milhares de reais)**

	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM e Derivativos		Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária				
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>635.700</b>	<b>39.925</b>	<b>34.451</b>	<b>(1.288)</b>	-	<b>708.788</b>	
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda (Nota 7.c)	-	-	-	(1.679)	-	(1.679)	
Outros eventos:	-	-	-	-	39.354	39.354	
Resultado líquido do período	-	-	-	-	39.354	39.354	
Destinações:	-	<b>1.968</b>	<b>13.687</b>	-	<b>(39.354)</b>	<b>(23.699)</b>	
Apropriação de reserva legal	-	1.968	-	-	(1.968)	-	
Constituição de reserva estatutária	-	-	13.687	-	(13.687)	-	
Juros sobre o Capital Próprio Pagos (Nota 23)	-	-	-	-	(11.961)	(11.961)	
Juros sobre o Capital Próprio Provisionados (Nota 23)	-	-	-	-	(11.738)	(11.738)	
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>635.700</b>	<b>41.893</b>	<b>48.138</b>	<b>(2.967)</b>	-	<b>722.764</b>	

	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM e Derivativos		Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária				
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>635.700</b>	<b>35.417</b>	<b>91.065</b>	<b>(12.571)</b>	-	<b>749.611</b>	
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda (Nota 7.c)	-	-	-	6.615	-	6.615	
Ajustes de avaliação patrimonial - Derivativos de Hedge	-	-	-	-	-	-	
Outros eventos:	-	-	(107)	-	43.309	43.202	
Provisão Fiança - Res. CMN 4512 - ajuste inicial (Nota 2)	-	-	(107)	-	-	(107)	
Resultado líquido do período	-	-	-	-	43.309	43.309	
Destinações:	-	<b>2.165</b>	<b>(15.356)</b>	-	<b>(43.309)</b>	<b>(56.500)</b>	
Apropriação de reserva legal	-	2.165	-	-	(2.165)	-	
Constituição de reserva estatutária	-	-	14.644	-	(14.644)	-	
Dividendos (Nota 23)	-	-	(30.000)	-	-	(30.000)	
Juros sobre o Capital Próprio Pagos (Nota 23)	-	-	-	-	(26.500)	(26.500)	
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>635.700</b>	<b>37.582</b>	<b>75.602</b>	<b>(5.956)</b>	-	<b>742.928</b>	



**Banco Sofisa S.A.****Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidada - Conglomerado Prudencial****Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017****(Em milhares de Reais)**

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>74.161</b>	<b>67.888</b>
Resultado líquido do Semestre	39.354	43.309
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 10b )	13.651	11.216
Provisão de IR/CS (Nota 12a)	12.404	15.913
Provisão diferido (Nota 12a)	(1.008)	(3.031)
Depreciações e amortizações (Nota 32)	1.553	1.519
Resultado de participação em controladas (Nota 40)	745	(1.565)
Varição cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	7.462	527
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>44.616</b>	<b>(102.478)</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(132.903)	(539.832)
(Aumento) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	(438.136)	360.780
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(43.883)	(49.773)
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(63.780)	87.613
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	(96.212)	39.798
Aumento (Redução) em depósitos	250.568	160.950
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	61.998	(26.728)
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais	424.199	(36.740)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	78.527	(54.355)
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos passivo	69	(97)
Aumento (Redução) em outras obrigações	14.819	(42.551)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.405)	(1.811)
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(245)	268
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente /Aplicado</b>	<b>118.777</b>	<b>(34.590)</b>
(Aumento) / Redução de Investimentos	797	88.714
Alienação / (aquisição) de imobilizado de uso Intangível	(1.374)	1.139
	63	(195)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Aplicado</b>	<b>(514)</b>	<b>89.658</b>
Juros sobre o capital próprio (Nota 23)	(23.699)	(26.500)
Dividendos pagos (Nota 23)	-	(30.000)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)</b>	<b>(23.699)</b>	<b>(56.500)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>94.564</b>	<b>(1.432)</b>
Caixa e Equivalentes de caixa no Início do Semestre	17.004	26.381
Varição cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.462)	(527)
Caixa e Equivalentes de caixa no final do Semestre	104.106	24.422
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>94.564</b>	<b>(1.432)</b>

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas – Conglomerado Prudencial

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado).

### 1 Contexto operacional

O Banco Sofisa S.A. (“Sofisa” ou “Banco”), em conjunto com suas empresas controladas e coligadas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e de arrendamento mercantil.

### 2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional – CMN e regulamentações regulamentares do Banco Central do Brasil - Bacen.

Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Sofisa, na elaboração das suas informações contábeis, individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN:

- a. CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12;
- b. CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- c. CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16;
- d. CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- e. CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16;
- f. CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- g. CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- h. CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11;
- i. CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- j. CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09;
- k. CPC 27 – Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16; e
- l. CPC 33 - Benefícios a empregados - Resolução CMN nº 4.424/15.

Em 28 de julho de 2016 foi emitida a Resolução CMN nº 4.512, que dispõe sobre os procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro da provisão passiva para garantias financeiras prestadas. O ajuste inicial decorrente da aplicação desta norma, no montante de R\$ 107, líquido dos efeitos tributários, foi contabilizado em contrapartida à conta de lucros e prejuízos acumulados, como determinado pelo artigo 6º, parágrafo 1º, incisos I e II desta Resolução.

Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Sofisa é o Real, e que as operações com a nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, os passivos e os resultados são adaptados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo desta conversão são registrados no resultado do semestre.

A variação cambial do saldo inicial do investimento no exterior, não eliminada na consolidação, está lançada na demonstração de resultado, na linha correspondente a outras receitas / outras despesas operacionais.

O efeito da variação cambial do saldo em moeda estrangeira que compõe os recursos de caixa e equivalentes de caixa está sendo ajustada na Demonstração do Fluxo de Caixa ao lucro e na variação de caixa e equivalentes de caixa.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e empresas controladas, no país e no exterior, compreendendo as seguintes empresas:

### **CONSOLIDADO PRUDENCIAL**

<b>Controladas Diretas</b>	<b>% Participação</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Sofisa S/A. – Crédito, Financiamento e Investimento	100,00	100
Sofisa Investment Ltd (a)	100,00	100
Sofisa Cayman	100,00	100
Fintecto Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários s.a (b)	99,90	99

(a) A empresa Sofisa Investment Ltd está localizada e opera na Road Town, Tortola – British Virgin Islands.

(b) Em junho de 2017 o Sofisa subscreveu capital nesta empresa, no montante de R\$ 99 mil, que será integralizado após o arquivamento da Ata na Jucesp. As operações serão iniciadas pós-aprovação de constituição da mesma pelo Banco Central do Brasil.

As demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial foram aprovada pela Administração em 13 de Agosto de 2018.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis consolidadas – Conglomerado Prudencial, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

## **3 Descrição das principais práticas contábeis**

### ***a. Estimativas contábeis***

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que envolvem julgamento, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, créditos tributários e provisão para contingências. Os resultados efetivos destas operações podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

### ***b. Demonstração do fluxo de caixa***

Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, o Sofisa utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) das transações que não envolvem caixa;
- (ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros;
- (iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento;
- (iv) variação cambial dos valores em moeda estrangeira que integram os saldos de caixa e equivalente de caixa.

Para fins de comparabilidade, dos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, foi eliminada a aplicação relativa à participação de minoritários que não afetou o caixa e foi calculada e destacada pela administração o efeito da variação cambial na demonstração do fluxo de caixa.

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

**c. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**d. Títulos e valores mobiliários**

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

**Títulos para negociação** - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

**Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados de caráter não temporários, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

**Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles para os quais há intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

**e. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)**

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de opções, operações com futuros, operações a termo e operações de swaps são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;
- operações com futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- operações a termo - são contabilizadas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço; e
- operações de swaps - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- instrumentos financeiros considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada na adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado.

A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente.

**f. Operações de crédito e arrendamento mercantil, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas.**

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados “*pro rata*” dia.

As operações de arrendamento mercantil, calculadas pelo seu valor presente, são classificadas no balanço patrimonial, nas rubricas de operações de arrendamento mercantil, pelo valor líquido das obrigações por antecipação de valor residual.

**g. Transações com ativos financeiros - operações com retenção substancial de riscos e benefícios**

As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução CMN nº 3.533/08, que está em vigor desde 1 de janeiro de 2012 e conforme Resolução CMN nº 3.895/10 do BACEN:

- Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanece integralmente no ativo;
- Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
- As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do período pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e
- Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

No semestre findo em 30 de junho de 2018 não ocorreram vendas ou transferências de ativos financeiros.

No semestre findo em 30 de junho de 2018 ocorreram compras de ativos financeiros, com retenção substancial de risco, no montante de R\$ 533.519 (R\$ 889.440 em 30 de junho de 2017).

#### *h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa*

A atualização (“accrual”) das operações de crédito, de arrendamento mercantil, de adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer sua classificação em nove níveis, de “AA” (risco mínimo) a “H” (risco máximo); e (ii) os níveis de riscos são avaliados pela Administração do Banco, periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, os exercícios de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As operações vencidas há mais de 59 dias, independentemente do nível de risco, somente são base para reconhecimento de receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

No quarto trimestre de 2016 o Banco Sofisa iniciou a revisão de todo o seu processo de classificação de risco para devedores duvidosos, adotando um modelo de Credit Scoring que busca, por meio de características dos proponentes de crédito, criar medidas que separem os créditos e operações, segundo a capacidade de pagamento dos devedores, bem como medidas de avaliação de desempenho (estatística de Kolmogorov-Smirnov, conhecida como KS), e assim atribuir a nota de crédito adequada a cada operação. Adicionalmente a Instituição elaborou um estudo que fundamenta a pontuação adicional que será atribuída a cada devedor, à partir das garantias apresentadas em cada uma das operações, adotando um modelo de perda esperada, evidenciando assim o poder mitigador de cada garantia e seu histórico de recuperação.

Uma vez a operação classificada, a mesma fica sujeita a todos os efeitos estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1.999, ou seja, a operação terá o seu rating degradado de acordo com as faixas de atraso e efeitos do arrasto de outras operações pertencentes ao mesmo grupo econômico.

#### *i. Outros valores e bens*

**Bens não de uso próprio:** Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor recuperável, quando necessário.

Para a carteira de veículos a provisão é calculada pela perda histórica dos últimos 18 (dezoito) meses, considerados todos os veículos, inclusive os vendidos, independentemente de seu prazo em carteira ou prazo de fabricação. O percentual a ser aplicado à carteira será determinado pelo resultado da divisão da perda histórica apurada pelo somatório dos valores em carteira dos veículos vendidos nos 18 (dezoito) meses. Adicionalmente será constituída provisão de 100% (cem por cento) para os veículos.

**Despesas antecipadas:** Referem-se à despesas pagas antecipadamente, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios futuros, representados por comissão a agentes na colocação de financiamentos, despesas de seguros e substancialmente a custos na captação de recursos externos. Quando da cessão desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado.

**j. Investimentos**

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo histórico.

**k. Imobilizado de uso**

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15.

**l. Ativo Intangível**

O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos como objeto de bens incorpóreo tendo como finalidade a manutenção das atividades do Banco. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

**m. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (“Impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**n. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**

A provisão para imposto de renda é constituída considerando a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), foi calculada considerando a alíquota de 15% para as empresas financeiras, sobre os resultados apurados até 31 de agosto de 2015; e 20% a partir de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. Para as empresas não financeiras, a CSLL foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo) são calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias geradas até 30 de junho de 2018. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e estudos técnicos e análises da Administração em atendimento as Resoluções CMN nº 3.059/02 e 3.355/06. As obrigações fiscais diferidas são calculadas sobre a superveniência de depreciação e diferenças temporárias.

Com a alteração da alíquota da CSLL descrita acima, as parcelas da contribuição social diferida, com perspectiva de realização para o ano de 2018 foram devidamente atualizadas pela alíquota vigente no exercício (20%). O efeito desta atualização corresponde a R\$ 4.477 no Consolidado, conforme apresentado na nota explicativa nº 12c.

**o. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução CMN nº 3.823/09 e Carta-Circular nº 3.429/10 do BACEN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, estão representadas por processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade.

**p. *Passivos Financeiros por Captações em (I) Depósitos, (II) Captações no Mercado Aberto, (III) Recursos de Aceites Cambiais, (IV) Obrigações por empréstimos e Repasses no Exterior.***

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base “pro rata temporis”.

Os custos de transação incorridos referem-se basicamente a valores pagos a terceiros pelo serviço de intermediação, colocação e distribuição de títulos de emissão própria. São contabilizados como redutores dos títulos e são apropriadas, “pro rata temporis”, para a adequada conta de despesa, exceto nos casos em que os títulos sejam mensurados a valor justo por meio do resultado.

**q. *Outros Ativos e Passivos***

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base “pro-rata” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base “pro-rata” dia).

**r. *Benefícios a Empregados***

Em junho de 2015 foi publicada a Resolução CMN 4.424, recepcionando o Pronunciamento Técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados, cujas disposições deveriam ser observadas a partir de 1º de janeiro de 2016.

**s. *Lucro por ação***

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

No semestre findo em 30 de junho de 2018, não ocorreram alterações na quantidade de ações.



## 4 Balanço patrimonial consolidado por prazos

	30/06/2018					
	1 a 30 dias	31a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
<b>ATIVO</b>						
<b>Disponibilidades</b>	-	-	-	-	<b>89.105</b>	<b>89.105</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>18.739</b>	<b>47.324</b>	-	<b>213.011</b>	-	<b>279.075</b>
Aplicações no mercado aberto	-	-	-	213.011	-	213.011
Aplicações em depósitos interfinanceiros	18.739	47.324	-	-	-	66.064
<b>T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>9.266</b>	<b>7.810</b>	<b>779.966</b>	<b>785.469</b>	-	<b>1.582.510</b>
<b>Relações interfinanceiras e interdependências</b>	<b>38.830</b>	-	-	-	-	<b>38.830</b>
<b>Operações de crédito e arrendamento mercantil</b>	<b>558.189</b>	<b>1.307.767</b>	<b>240.349</b>	<b>512.336</b>	-	<b>2.618.641</b>
<b>Outros ativos</b>	<b>80.976</b>	<b>155.516</b>	<b>184.778</b>	<b>172.553</b>	-	<b>593.823</b>
Carteira de câmbio	80.976	155.516	11.177	-	-	247.669
Crédito Tributário	-	-	63.547	119.846	-	183.393
Outros	-	-	110.054	52.707	-	162.761
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	<b>79.892</b>	<b>79.892</b>
Investimentos	-	-	-	-	48.838	48.838
Imobilizado de uso	-	-	-	-	30.481	30.481
Intangível	-	-	-	-	573	573
<b>Total do ativo</b>	<b>706.000</b>	<b>1.518.417</b>	<b>1.205.093</b>	<b>1.683.369</b>	<b>168.997</b>	<b>5.281.876</b>
<b>PASSIVO</b>						
<b>Depósitos</b>	<b>232.718</b>	<b>695.298</b>	<b>911.531</b>	<b>1.213.446</b>	<b>122.711</b>	<b>3.175.704</b>
Depósitos a vista	-	-	-	-	122.711	122.711
Depósitos interfinanceiros	2.022	32.663	-	-	-	34.685
Depósitos a prazo	230.696	662.635	911.531	1.213.446	-	3.018.308
<b>Captações no mercado aberto</b>	-	<b>102.682</b>	-	<b>10.028</b>	-	<b>112.710</b>
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>34.495</b>	<b>244.969</b>	<b>96.845</b>	<b>408.344</b>	-	<b>784.653</b>
<b>Relações interfinanceiras e interdependências</b>	<b>7.540</b>	-	-	-	-	<b>7.540</b>
<b>Obrigações por empréstimos</b>	-	<b>213.579</b>	-	-	-	<b>213.579</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>69</b>	-	-	-	-	<b>69</b>
<b>Outras obrigações</b>	<b>69.163</b>	<b>8.588</b>	<b>160.779</b>	<b>25.347</b>	-	<b>263.877</b>
Carteira de câmbio	69.163	8.588	-	-	-	77.751
Outras	-	-	160.779	25.347	-	186.126
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	-	-	-	-	<b>980</b>	<b>980</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	<b>722.764</b>	<b>722.764</b>
Capital social e reservas	-	-	-	-	722.764	722.764
<b>Patrimônio líquido dos acionistas não controladores</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>343.985</b>	<b>1.265.117</b>	<b>1.169.154</b>	<b>1.657.165</b>	<b>846.455</b>	<b>5.281.876</b>

	30/06/2017					
	1 a 30 dias	31a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
<b>ATIVO</b>						
<b>Disponibilidades</b>	-	-	-	-	<b>19.327</b>	<b>19.327</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>23.851</b>	<b>58.291</b>	-	<b>740.397</b>	-	<b>822.539</b>
Aplicações no mercado aberto	-	-	-	740.397	-	740.397
Aplicações em depósitos interfinanceiros	23.851	58.291	-	-	-	82.142
<b>T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>9.008</b>	<b>14.449</b>	-	<b>1.235.319</b>	-	<b>1.258.776</b>
<b>Relações interfinanceiras e interdependências</b>	<b>41.402</b>	-	-	-	-	<b>41.402</b>
<b>Operações de crédito e arrendamento mercantil</b>	<b>453.858</b>	<b>1.161.744</b>	<b>222.374</b>	<b>319.247</b>	-	<b>2.157.223</b>
<b>Outros ativos</b>	<b>73.762</b>	<b>105.381</b>	<b>52.099</b>	<b>326.485</b>	-	<b>557.727</b>
Carteira de câmbio	73.762	72.170	-	-	-	145.932
Crédito Tributário	-	-	52.099	157.321	-	209.420
Outros	-	33.211	-	169.164	-	202.375
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	<b>80.809</b>	<b>80.809</b>
Investimentos	-	-	-	-	48.982	48.982
Imobilizado de uso	-	-	-	-	31.139	31.139
Diferido	-	-	-	-	-	-
Intangível	-	-	-	-	688	688
<b>Total do ativo</b>	<b>601.881</b>	<b>1.339.865</b>	<b>274.473</b>	<b>2.621.448</b>	<b>100.136</b>	<b>4.937.803</b>
<b>PASSIVO</b>						
<b>Depósitos</b>	<b>344.460</b>	<b>1.323.636</b>	<b>448.579</b>	<b>1.181.059</b>	<b>57.060</b>	<b>3.354.794</b>
Depósitos a vista	-	-	-	-	57.060	57.060
Depósitos interfinanceiros	240	54.049	350	-	-	54.639
Depósitos a prazo	344.220	1.269.587	448.229	1.181.059	-	3.243.095
<b>Captações no mercado aberto</b>	-	<b>70.332</b>	-	<b>145.884</b>	-	<b>216.216</b>
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>7.112</b>	<b>122.302</b>	<b>53.419</b>	<b>60.751</b>	-	<b>243.584</b>
<b>Relações interfinanceiras e interdependências</b>	<b>14.951</b>	-	-	-	-	<b>14.951</b>
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>59.217</b>	<b>50.095</b>	-	-	-	<b>109.312</b>
<b>Obrigações por repasses</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	-	<b>18</b>	-	-	-	<b>18</b>
<b>Outras obrigações</b>	<b>31.497</b>	<b>79.018</b>	-	<b>143.477</b>	-	<b>253.992</b>
Carteira de câmbio	31.497	661	-	-	-	32.158
Outras	-	78.357	-	143.477	-	221.834
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	-	-	-	-	<b>2.008</b>	<b>2.008</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	<b>742.928</b>	<b>742.928</b>
Capital social e reservas	-	-	-	-	742.928	742.928
<b>Patrimônio líquido dos acionistas não controladores</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>457.237</b>	<b>1.645.401</b>	<b>501.998</b>	<b>1.531.171</b>	<b>801.996</b>	<b>4.937.803</b>

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Disponibilidades	89.105	19.327
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	15.001	5.095
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>104.106</u></b>	<b><u>24.422</u></b>

(i) Considera somente as aplicações cujo prazo entre aplicação e resgate é inferior a 90 dias na data de sua aplicação.

## 6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

### *a. Aplicações no mercado aberto – posição bancada*

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
LFT	213.011	300.002
LTN	-	399.999
NTN	-	40.396
<b>Total</b>	<b><u>213.011</u></b>	<b><u>740.397</u></b>

### *b. Aplicações em depósitos interfinanceiros*

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Até 30 dias	18.739	23.851
de 31 a 90 dias	45.314	56.280
de 91 a 180 dias	2.011	2.011
<b>Total</b>	<b><u>66.064</u></b>	<b><u>82.142</u></b>

No semestre findo em 30 de junho de 2018, os títulos DI e DIM obtiveram resultado R\$ 1.671 (R\$ 4.795 em 30 de junho de 2017) (Nota 26).

## 7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a. Composição por tipo

	30/06/2018				
	Carteira própria	Vinculados a recompra	Instrumentos financeiros derivativos	Vinculados a prestação de garantias	Total
LFT	389.867	-	-	52.288	442.154
NTN - B	150.129	-	-	41.943	192.073
LTN	778.607	102.869	-	-	881.476
<b>Total de títulos públicos</b>	<b>1.318.603</b>	<b>102.869</b>	<b>-</b>	<b>94.231</b>	<b>1.515.703</b>
TVM no exterior	44.234	7.739	-	-	51.973
Fundos	9.738	-	-	-	9.738
Ações	5.025	-	-	-	5.025
Termo	-	-	71	-	71
<b>Total de títulos privados</b>	<b>58.998</b>	<b>7.739</b>	<b>71</b>	<b>-</b>	<b>66.807</b>
<b>Total</b>	<b>1.377.600</b>	<b>110.608</b>	<b>71</b>	<b>94.231</b>	<b>1.582.510</b>

	30/06/2017				
	Carteira própria	Vinculados a recompra	Instrumentos financeiros derivativos	Vinculados a prestação de garantias	Total
LFT	448.270	70.500	-	413.624	932.394
NTN - B	77.262	-	-	52.025	129.287
LTN	180	-	-	-	180
<b>Total de títulos públicos</b>	<b>525.712</b>	<b>70.500</b>	<b>-</b>	<b>465.649</b>	<b>1.061.861</b>
TVM no exterior	13.192	178.899	-	-	192.091
Fundos	523	-	-	-	523
Ações	4.288	-	-	-	4.288
Swap a receber	-	-	13	-	13
<b>Total de títulos privados</b>	<b>18.003</b>	<b>178.899</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>196.915</b>
<b>Total</b>	<b>543.715</b>	<b>249.399</b>	<b>13</b>	<b>465.649</b>	<b>1.258.776</b>

### b. Composição por vencimento

	30/06/2018							
	Curto prazo					Longo prazo		
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Acima de 360 dias	Total geral
<b>Em 30/06/2018</b>								
LFT	-	-	-	-	-	-	442.154	442.154
NTN B	-	-	-	-	-	-	192.073	192.073
LTN	-	-	-	-	774.468	774.468	107.007	881.476
<b>Títulos públicos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>774.468</b>	<b>774.468</b>	<b>741.235</b>	<b>1.515.703</b>
TVM exterior	-	-	-	7.739	-	7.739	44.234	51.973
Fundos de investimentos	-	-	-	-	9.738	9.738	-	9.738
Ações	5.025	-	-	-	-	5.025	-	5.025
Termo	-	71	-	-	-	71	-	71
<b>Títulos privados</b>	<b>5.025</b>	<b>71</b>	<b>-</b>	<b>7.739</b>	<b>9.738</b>	<b>22.573</b>	<b>44.234</b>	<b>66.807</b>
<b>Total</b>	<b>5.025</b>	<b>71</b>	<b>-</b>	<b>7.739</b>	<b>784.207</b>	<b>797.041</b>	<b>785.469</b>	<b>1.582.510</b>

30/06/2017

	Curto prazo					Longo prazo		
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Acima de 360 dias	Total geral
	Em 30/06/2017							
LFT	-	-	-	-	-	-	932.394	932.394
NTN B	-	-	-	-	-	-	129.287	129.287
LTN	-	-	-	-	-	-	180	180
<b>Títulos públicos</b>	-	-	-	-	-	-	<b>1.061.861</b>	<b>1.061.861</b>
TVM exterior	-	18.633	-	-	-	18.633	173.458	192.091
Fundos de investimentos	523	-	-	-	-	523	-	523
Ações	4.288	-	-	-	-	4.288	-	4.288
Termo	-	-	-	-	13	13	-	13
<b>Títulos privados</b>	<b>4.811</b>	<b>18.633</b>	-	-	<b>13</b>	<b>23.457</b>	<b>173.458</b>	<b>196.915</b>
<b>Total</b>	<b>4.811</b>	<b>18.633</b>	-	-	<b>13</b>	<b>23.457</b>	<b>1.235.319</b>	<b>1.258.776</b>

**c. Classificação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

	30/06/2018		30/06/2017	
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
<b>Para negociação</b>				
Fundos de investimentos	9.738	9.738	523	523
Ações	5.025	5.025	4.288	4.288
<b>Total</b>	<b>14.763</b>	<b>14.763</b>	<b>4.811</b>	<b>4.811</b>
<b>Disponíveis para venda</b>				
Títulos públicos federais	1.520.450	1.515.703	995.975	990.106
TVM no exterior	39.647	38.296	178.152	173.457
<b>Total</b>	<b>1.560.097</b>	<b>1.553.999</b>	<b>1.174.127</b>	<b>1.163.563</b>
<b>Mantidos até o vencimento</b>				
Títulos públicos federais	-	-	66.405	62.632
TVM no exterior	13.677	14.005	23.984	20.981
<b>Total</b>	<b>13.677</b>	<b>14.005</b>	<b>90.389</b>	<b>83.613</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Derivativos	71	71	13	13
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>71</b>	<b>13</b>	<b>13</b>

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos para negociação” e “disponíveis para venda”, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo seu valor justo estimado (valor de mercado). O valor justo geralmente baseia-se em consultas a cotações de preços de mercado através de fontes independentes ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são determinados através de cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Em 30 de junho de 2018, foi apurado um saldo de ajuste negativo no patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos, no montante acumulado de ( R\$ 2.967), (R\$ 5.956 em 30 de junho de 2017), relativos aos títulos disponíveis para venda.

O Banco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”.

#### *d. Derivativos*

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Derivativos são usados como ferramenta de gerenciamento de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não-negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a Administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta Administração.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco. Para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de 20 dias e intervalo de confiança de 99%, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 37.

Os contratos de operações de swap são registrados na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcao ou na CETIP e envolvem taxas pré-fixadas, DI, IGPM, Libor, e variação cambial. Os contratos futuros e de opções e termo são registrados na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcao e envolvem variação cambial, DI e índice BOVESPA.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas em bolsa e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Opções e Futuros cotações em Bolsas;
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcao ou bolsas de referência; e
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. Brasil Bolsa Balcao.

O Sofisa não realizou operações com derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de derivativo alavancado.

Os valores nominais registrados em contas de compensação e os correspondentes valores das contas patrimoniais são resumidos como segue:

	<b>30/06/2018</b>		<b>30/06/2017</b>	
<b>Contratos de Futuros:</b>				
<b>Compromissos de compra</b>	<b>12.626</b>	<b>(47)</b>	<b>873.033</b>	<b>13</b>
DI - Depósitos Interfinanceiros	-	-	870.000	-
Dolar	12.626	(47)	-	-
Moedas - Termo	-	-	3.033	13
<b>Compromissos de venda</b>	<b>69.741</b>	<b>57</b>	<b>881.894</b>	<b>(18)</b>
DI - Depósitos Interfinanceiros	-	-	720.000	-
Dolar	-	-	158.861	-
Dap	68.901	59	-	-
Moedas - Termo	840	(2)	3.033	(18)

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, têm a seguinte composição:

	30/06/2018						Total
	Até 30 Dias	De 31 à 90 Dias	De 91 à 180 Dias	De 181 à 360 Dias	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	
<b>Compensação</b>							
Contratos de Futuros	-	12.626	-	68.901	-	-	81.527
Contratos de Termo	-	-	840	-	-	-	840
<b>Total - 30/06/2018</b>	-	12.626	840	68.901	-	-	82.367
<b>Total - 30/06/2017</b>	160.892	3.378	657	330.000	1.120.000	140.000	1.754.927
<b>- Posição ativa</b>							
Contratos de Termo	-	-	71	-	-	-	71
<b>Total - 30/06/2018</b>	-	-	71	-	-	-	71
<b>Total - 30/06/2017</b>	-	-	13	-	-	-	13
<b>- Posição passiva</b>							
Contratos de Termo	-	-	(69)	-	-	-	(69)
<b>Total - 30/06/2018</b>	-	-	(69)	-	-	-	(69)
<b>Total - 30/06/2017</b>	-	-	(18)	-	-	-	116

O resultado líquido das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

	30/06/2018	30/06/2017
Swap	-	(2.289)
Futuro - DI	2.352	520
Futuro - Índice	-	527
Futuro - Dolar	(12.332)	57
Termo	80	33
Resultado Day Trade	171	278
Opções - Ativos Financeiros	(230)	1.456
<b>Total</b>	<b>(9.959)</b>	<b>582</b>

(a) Estes resultados são compensados, no todo ou em parte, com a variação cambial do dólar no período, fruto de hedge das exposições cambiais, cujas contrapartidas estão distribuídas no resultado em diversas rubricas.

## 8 Relações interfinanceiras

Refere-se a valores recebidos no último dia útil do mês, decorrentes de títulos em cobrança junto aos bancos correspondentes, cujo processamento ocorre no dia seguinte.

## 9 Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

### a. Composição por tipo de operação

	30/06/2018	30/06/2017
Operações de crédito	2.670.203	2.200.995
Operações de arrendamento mercantil	-	418
Outros créditos (a)	157.546	120.065
<b>Total da carteira de operações de crédito</b>	<b>2.827.749</b>	<b>2.321.478</b>

(a) O saldo de outros créditos é composto por R\$ 150.357 (R\$ 110.193 em junho de 2017), correspondente a parte da carteira de câmbio; e R\$ 7.189 (R\$ 9.872 em junho de 2017), referente a devedores por compra de valores e bens (Nota 13).

### b. Composição por vencimento das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

Operações de crédito com pequenas e médias empresas												
30/06/2018											30/06/2017	
Níveis de risco (Resolução n.º 2682 de 21 de dezembro de 1999)												
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Curto prazo:	1.215.037	595.725	210.845	32.370	9.154	208	1.244	4.191	2.068.774	79	1.763.357	84
De 0 a 14 dias	162.946	49.343	42.801	2.233	3.269	24	19	15	260.650		134.604	
De 15 a 30 dias	108.606	150.943	12.651	2.240	330	-	159	216	275.145		276.109	
De 31 a 60 dias	216.631	137.672	46.851	8.900	684	14	173	227	411.152		420.907	
De 61 a 90 dias	214.889	106.174	37.090	4.085	1.425	16	175	242	384.096		391.095	
De 91 a 180 dias	338.360	113.636	41.979	6.069	1.191	49	512	1.621	503.417		342.434	
De 181 a 360 dias	173.605	37.957	9.473	8.843	2.255	105	206	1.870	234.314		198.208	
Longo prazo:	412.450	74.668	11.360	4.656	8.411	224	3.251	4.109	519.129	20	320.973	15
Acima de 360 dias	412.450	74.668	11.360	4.656	8.411	224	3.251	4.109	519.129		320.973	
Total normal	1.627.487	670.393	222.205	37.026	17.565	432	4.495	8.300	2.587.903	99	2.084.330	99
Vencido:	8	11.810	2.206	1.703	5.424	6.030	2.623	6.417	36.221	1	16.828	1
Até 14 dias	-	11.790	916	914	400	62	37	138	14.257		5.566	
De 15 a 30 dias	8	18	274	145	2.724	15	144	179	3.507		1.059	
De 31 a 60 dias	-	2	964	227	968	353	156	479	3.149		3.945	
De 61 a 90 dias	-	-	25	417	753	23	162	228	1.608		1.241	
De 91 a 180 dias	-	-	27	-	437	5.577	2.124	644	8.809		2.025	
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	142	-	-	4.749	4.891		2.992	
<b>Total</b>	<b>1.627.495</b>	<b>682.203</b>	<b>224.411</b>	<b>38.729</b>	<b>22.989</b>	<b>6.462</b>	<b>7.118</b>	<b>14.717</b>	<b>2.624.124</b>	<b>100</b>	<b>2.101.158</b>	<b>100</b>

Operações de arrendamento mercantil												
30/06/2018											30/06/2017	
Níveis de risco (Resolução n.º 2682 de 21 de dezembro de 1999)												
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Curto prazo:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	418	100
De 0 a 14 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 15 a 30 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140	
De 31 a 60 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	139	
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	139	
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Longo prazo:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total normal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	418	100
Vencido:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Até 14 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 15 a 30 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 31 a 60 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100</b>	<b>418</b>	<b>100</b>

Outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)												
30/06/2018										30/06/2017		
Níveis de risco (Resolução n.º 2682 de 21 de dezembro de 1999)												
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Curto prazo:	98.251	39.750	9.231	-	-	-	-	-	147.232	92	109.430	91
De 0 a 14 dias	1.809	-	-	-	-	-	-	-	1.809		7.275	
De 15 a 30 dias	5.498	469	-	-	-	-	-	-	5.967		5.441	
De 31 a 60 dias	27.090	8.473	870	-	-	-	-	-	36.433		23.251	
De 61 a 90 dias	14.029	6.047	-	-	-	-	-	-	20.076		14.207	
De 91 a 180 dias	41.597	23.522	8.361	-	-	-	-	-	73.480		52.289	
De 181 a 360 dias	8.228	1.239	-	-	-	-	-	-	9.467		6.967	
Longo prazo:	5.674	-	438	-	-	-	-	-	6.112	4	7.616	6
Acima de 360 dias	5.674	-	438	-	-	-	-	-	6.112		7.616	
Total normal	103.925	39.750	9.669	-	-	-	-	-	153.344	96	117.046	97
Vencido:	-	299	246	2.860	-	797	-	-	4.202	4	3.019	3
Até 14 dias	-	10	-	670	-	797	-	-	1.477		819	
De 15 a 30 dias	-	289	-	-	-	-	-	-	289		30	
De 31 a 60 dias	-	-	246	-	-	-	-	-	246		881	
De 61 a 90 dias	-	-	-	2.190	-	-	-	-	2.190		-	
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-		1.053	
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-		236	
<b>Total</b>	<b>103.925</b>	<b>40.049</b>	<b>9.915</b>	<b>2.860</b>	<b>-</b>	<b>797</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>157.546</b>	<b>100</b>	<b>120.065</b>	<b>100</b>

Operações de crédito direto ao consumidor												
30/06/2018										30/06/2017		
Níveis de risco (Resolução n.º 2682 de 21 de dezembro de 1999)												
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Curto prazo:	34.290	7.869	627	-	-	-	-	-	42.786	93	95.168	95
De 0 a 14 dias	4.461	2.061	-	-	-	-	-	-	6.522		41.333	
De 15 a 30 dias	5.798	2.907	395	-	-	-	-	-	9.100		23.849	
De 31 a 60 dias	10.822	2.901	232	-	-	-	-	-	13.955		15.081	
De 61 a 90 dias	2.625	-	-	-	-	-	-	-	2.625		5.109	
De 91 a 180 dias	4.708	-	-	-	-	-	-	-	4.708		5.380	
De 181 a 360 dias	5.876	-	-	-	-	-	-	-	5.876		4.416	
Longo prazo:	3.293	-	-	-	-	-	-	-	3.293	7	4.668	-
Acima de 360 dias	3.293	-	-	-	-	-	-	-	3.293		4.668	
Total normal	37.583	7.869	627	-	-	-	-	-	46.079	100	99.836	95
Vencido:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
<b>Total</b>	<b>37.583</b>	<b>7.869</b>	<b>627</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.079</b>	<b>100</b>	<b>99.837</b>	<b>95</b>

	1.769.003	730.121	234.953	41.589	22.989	7.259	7.118	14.717	2.827.749	2.321.478
Total Geral Consolidado e Banco Sofisa										

**c. Composição por setor de atividade das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)**

	30/06/2018	30/06/2017
Setor público	58.158	30.540
<b>Setor privado - Pessoas jurídicas</b>	<b>2.726.501</b>	<b>2.256.168</b>
Alimentos	268.147	191.854
Autopeças	27.395	18.752
Cana, açúcar e álcool	8.232	24.327
Comércio	515.038	426.837
Comunicação	22.447	20.171
Construção	180.958	118.634
Couro e calçados	95.795	90.324
Eletroeletrônica	71.661	52.634
Farmacêuticos	2.279	14.127
Madeira e móveis	59.881	52.222
Mecânica	63.540	34.917
Metalurgia e mineração	200.983	139.347
Papel e celulose	95.520	86.410
Plásticos e borracha	155.283	114.236
Química e petroquímica	130.217	124.853
Serviços gerais	326.870	320.238
Têxtil e confecções	263.610	209.464
Transportes e armazenagem	84.930	57.076
Agropecuária	32.373	31.669
Bebidas	25.954	19.936
Cessões de Crédito	95.388	108.140
<b>Setor privado - Pessoas físicas</b>	<b>43.090</b>	<b>34.770</b>
<b>Total operações de crédito e arrendamento mercantil</b>	<b>2.827.749</b>	<b>2.321.478</b>



**d. Diversificação por tipo de produto**

AA	30/06/2018								30/06/2017				
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%	
Capital de giro	-	953.838	262.415	60.388	27.234	21.418	5.081	5.644	11.886	1.347.904	48	930.499	40
Títulos descontados	-	240	20.870	559	-	-	-	1.351	-	23.020	1	82.485	4
Financiamentos adquiridos	-	-	-	-	-	469	-	-	-	469	0	650	0
Financiamentos a importação	-	22.391	-	8.291	-	-	-	-	-	30.682	1	7.399	0
Financiamentos a exportação	-	86.669	119.283	18.594	3.080	-	-	-	-	227.626	8	225.950	10
Conta garantida	-	493.712	265.025	118.607	6.173	-	-	-	2.691	887.660	31	833.411	36
Adiantamento a depositantes	-	22	474	898	302	458	374	13	140	2.681	0	1.440	0
Cheque empresa	-	1.112	9.714	12.215	1.940	257	-	-	-	25.238	1	16.596	1
Cheque especial	-	2.571	-	-	-	-	-	-	-	2.571	0	2.727	0
Operações de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	418	0
Emprestimos consignados / CDC	-	104.523	12.280	5.486	-	-	-	-	-	122.289	4	99.834	4
Outros créditos e câmbio	-	103.925	40.050	9.913	2.860	-	859	-	-	157.609	6	120.066	5
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	0
<b>Total geral</b>	-	<b>1.769.003</b>	<b>730.121</b>	<b>234.953</b>	<b>41.589</b>	<b>22.989</b>	<b>7.259</b>	<b>7.118</b>	<b>14.717</b>	<b>2.827.749</b>	<b>100</b>	<b>2.321.478</b>	<b>100</b>

**e. Diversificação por tipo de garantia recebida**

	30/06/2018	30/06/2017
Duplicatas	1.949.274	1.670.875
Notas promissórias	217.732	170.932
Cheques pré-datados	22.567	3.927
Recebíveis - Cessão Fiduciária	372.274	220.408
Coobrigação de instituições financeiras	3.760	26.809
Alienação - Imóveis	143.661	159.684
Warrant e Penhor Mercantil	10.759	10.254
Saques de empresas do exterior	12.585	8.882
Contratos e Travas de Domicílio Bancário	6.728	1.720
Consignação de folha de pagamento / CDC	-	3
Investimentos financeiros	81.434	38.410
Alienação - máquinas e equipamentos	2.218	520
Alienação fiduciária de Veículos	4.757	9.054
<b>Total</b>	<b>2.827.749</b>	<b>2.321.478</b>

**f. Concentração dos principais devedores**

	30/06/2018		30/06/2017	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor	34.462	1,22	35.358	1,52
10 maiores clientes	290.206	10,26	257.021	11,07
20 maiores clientes	525.176	18,57	436.894	18,82
50 maiores clientes	1.038.278	36,72	863.715	37,20
100 maiores clientes	521.634	18,45	1.324.205	57,04

## 10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

### a. Classificação por níveis de risco das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

Níveis	30/06/2018						30/06/2017			
	Operações de crédito com pequenas e médias empresas		Operações de crédito direto ao consumidor		Outros créditos valores a receber e câmbio		Total		Total	
	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	1.627.495	8.137	37.583	88	103.925	520	1.769.003	8.845	1.394.862	6.974
B	682.203	6.822	7.869	79	40.049	400	730.121	7.301	517.532	5.175
C	224.411	6.732	627	19	9.915	297	234.953	7.049	329.970	9.899
D	38.729	3.873	-	-	2.860	286	41.589	4.159	34.111	3.411
E	22.989	6.897	-	-	-	-	22.989	6.897	28.982	8.695
F	6.462	3.231	-	-	797	399	7.259	3.630	4.158	2.079
G	7.118	4.983	-	-	-	-	7.118	4.983	2.037	1.426
H	14.717	14.717	-	-	-	-	14.717	14.717	9.826	9.826
	<b>2.624.124</b>	<b>55.392</b>	<b>46.079</b>	<b>285</b>	<b>157.546</b>	<b>1.902</b>	<b>2.827.749</b>	<b>57.580</b>	<b>2.321.478</b>	<b>47.485</b>

### b. Movimentação da provisão

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	<b>52.092</b>	<b>55.613</b>
Constituição de provisão	13.632	11.216
Créditos baixados	(8.144)	(19.344)
<b>Saldo final</b>	<b>57.580</b>	<b>47.485</b>
Recuperação (a)	370	1.452

(a) No semestre findo em 30 de junho de 2018 ocorreram recuperações de créditos no montante de R\$ 370 (R\$ 1.452 em 30 de junho de 2017) (Nota 24).

### c. Composição da provisão por tipo de operação

	30/06/2018	30/06/2017
Capital de giro	36.731	25.051
Títulos descontados	1.172	1.656
Aquisição de direitos creditórios com coobrigação	141	186
Financiamento a importação	361	41
Financiamento a exportação	2.492	2.589
Conta garantida	12.652	12.503
Adiantamento a depositantes	535	298
Cheque empresa	740	1.113
Cheque especial	13	15
Operações de arrendamento	-	125
Empréstimos consignados/cdc	810	612
Outros créditos (valores a receber p/ vda .de bens e câmbio)	1.933	3.295
Veículos	-	1
<b>Total geral</b>	<b>57.580</b>	<b>47.484</b>

## 11 Carteira de câmbio

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Ativo - Outros créditos</b>	<b>247.669</b>	<b>145.932</b>
Câmbio comprado a liquidar	180.171	139.097
Direitos sobre venda de câmbio	63.933	4.891
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebida	(405)	(1.082)
Rendas a receber adiantamentos concedidos	3.970	3.026
<b>Passivo - Outras obrigações</b>	<b>77.751</b>	<b>32.158</b>
Câmbio vendido a liquidar	64.496	4.892
Obrigações por compra de câmbio	(146.835)	(108.981)
(-) Adiantamentos sobre contrato de câmbio	160.085	136.247
(-) Valores em moedas estrangeiras a pagar	5	-

No semestre findo em 30 de junho de 2018, as operações de câmbio obtiveram o resultado de R\$ 36.092 (R\$ 14.081 em 30 de junho 2017) (Nota 27).

## 12 Imposto de renda e contribuição social

### a. Imposto de renda e contribuição social

Apuração	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>57.871</b>	<b>63.902</b>
(-) Juros sobre capital próprio	(23.699)	(26.500)
(-) Participações nos lucros	(7.121)	(7.711)
(+) Participação de não controladores	-	(394)
<b>Lucro ajustado antes da tributação</b>	<b>27.051</b>	<b>29.297</b>
<b>Aliquota vigente (nota 3m)</b>	<b>45%</b>	<b>45%</b>
Expectativa de despesas de IRPJ e CSLL de acordo com alíquota vigente	<b>(12.173)</b>	<b>(13.184)</b>
<b>Adições (Exclusões) Permanentes</b>		
Efeito da variação cambial sobre investimento no exterior	<b>3.285</b>	<b>273</b>
Outros ajustes	<b>(2.508)</b>	<b>29</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(11.396)</b>	<b>(12.882)</b>
	<b>(11.396)</b>	<b>(12.882)</b>

### b. Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2018, os créditos tributários registrados segregados em função das origens e desembolsos efetuados, são:

	<b>Créditos tributários</b>			<b>30/06/2018</b>
	<b>31/12/2017</b>	<b>Realização/reversão</b>	<b>Constituição</b>	
<b>Prejuízos fiscais</b>	86.312	(3.478)	478	83.312
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Créditos de liquidação duvidosa	13.105	(1.522)	2.895	14.478
Perdas no recebimento de créditos	6.086	-	2.040	8.126
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	22.039	(389)	857	22.507
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	650	(388)	732	994
Provisão para impairment de BNDU	1.811	(262)	243	1.792
Outras	1.409	(120)	223	1.512
<b>Total das diferenças temporárias</b>	<b>45.100</b>	<b>(2.681)</b>	<b>6.990</b>	<b>49.409</b>
<b>Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda</b>	496	(371)	1.088	1.213
<b>Total do crédito tributário de Imposto de Renda</b>	<b>131.908</b>	<b>(6.530)</b>	<b>8.556</b>	<b>133.934</b>
<b>Base de cálculo negativa de CSLL</b>	17.654	(3.003)	282	14.933
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Créditos de liquidação duvidosa	7.862	(913)	1.738	8.687
Perdas no recebimento de créditos	4.882	(15)	1.224	6.091
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	16.297	(830)	725	16.192
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	375	(234)	510	651
Provisão para impairment de BNDU	1.086	(157)	327	1.256
Outras	846	(74)	134	906
<b>Total das diferenças temporárias</b>	<b>31.348</b>	<b>(2.223)</b>	<b>4.658</b>	<b>33.783</b>
<b>Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda</b>	312	(223)	653	742
<b>Total do crédito tributário de Contribuição social</b>	<b>49.314</b>	<b>(5.449)</b>	<b>5.593</b>	<b>49.459</b>
<b>Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL</b>	<b>181.222</b>	<b>(11.979)</b>	<b>14.149</b>	<b>183.393</b>

**c. Constituição do Crédito Tributário – Majoração da Alíquota da CSLL de 15% para 20% - Lei 13.169/2015**

	<b>30/06/2018</b>
<b>Base de cálculo negativa de CSLL</b>	7.060
<b>Crédito tributário Majoração de Aliquotota 5% CSLL (Set/2015 a Dez/2018)</b>	353
<b>Diferenças temporárias:</b>	
Perdas no recebimento de créditos	24.320
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	53.462
Provisão para impairment de BNDU	3.600
<b>Total da Base de Cálculo das Diferenças Temporárias</b>	<b>81.382</b>
<b>Crédito tributário Majoração de Aliquotota 5% CSLL (Set/2015 a Dez/2018)</b>	4.069
<b>TOTAL GERAL DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO CONTABILIZADO ATIVO X RESULTADO</b>	<b>4.422</b>
<b>Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda x Patrimônio Líquido (PL)</b>	1.100
<b>Crédito tributário Majoração de Aliquotota 5% CSLL (Set/2015 a Dez/2018)</b>	55
<b>TOTAL GERAL DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO CONTABILIZADO ATIVO X RESULTADO/ PL</b>	<b>4.477</b>

**d. Expectativa de realização dos créditos tributários**

As estimativas de realização dos créditos tributários foram calculados considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade.

Ano	Diferenças temporárias							Total	Valor presente(*)
	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	PDD		Outras				
			Imposto Renda	Contribuição Social	Imposto Renda	Contribuição Social			
2018	1.346	1.160	12.017	7.210	23.538	18.276	63.547	59.519	
2019	7.445	4.467	1.593	956	11.481	6.890	32.832	27.992	
2020	10.338	6.203	869	521	219	131	18.281	14.008	
2021	13.236	3.103	-	-	206	122	16.666	11.324	
2022	15.335	-	-	-	206	123	15.664	9.396	
2023	17.674	-	-	-	231	139	18.043	9.567	
2024	17.938	-	-	-	-	-	17.938	8.381	
2025	-	-	-	-	77	46	123	51	
2026	-	-	-	-	-	-	-	-	
2027	-	-	-	-	187	112	298	96	
<b>Total</b>	<b>83.312</b>	<b>14.933</b>	<b>14.479</b>	<b>8.687</b>	<b>36.143</b>	<b>25.839</b>	<b>183.393</b>	<b>140.334</b>	

(\*) Para o ajuste a valor presente dos créditos tributários, foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros.

O resultado contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, ressaltamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não devem ser tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

**e. Obrigações fiscais diferidos**

Passivo diferido - Sofisa Consolidado	31/12/2017	Constituição	30/06/2018
	Saldo final		Saldo final
Superveniência de depreciação	361	(198)	163
<b>Total com efeitos no resultado</b>	<b>361</b>	<b>(198)</b>	<b>163</b>

## 13 Outros créditos - Diversos

	30/06/2018			30/06/2017		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	1.196	-	1.196	1.104	-	1.104
Crédito tributário (nota 12.d)	63.547	119.846	183.393	52.099	157.321	209.420
Devedores por compras de valores e bens (a)	701	6.112	6.813	2.255	5.972	8.227
Depósitos Tributários (Nota 22)	73.976	9.169	83.145	-	84.451	84.451
Depósitos Trabalhistas / Cíveis (Nota 22)	-	7.216	7.216	-	9.195	9.195
Antecipação de Imposto de Renda	5.744	-	5.744	5.682	-	5.682
Antecipação de Contribuição Social	3.532	-	3.532	3.422	-	3.422
Imposto de renda a compensar/recuperar	17.553	-	17.553	10.383	-	10.383
Contribuição social a compensar/recuperar	5.089	-	5.089	886	-	886
Antecipação Parcelamento de Refis	-	-	-	-	43.555	43.555
Devedores diversos - Exterior	386	-	386	6.080	-	6.080
Devedores diversos - País	3.326	-	3.326	2.622	-	2.622
<b>Total</b>	<b>175.050</b>	<b>142.343</b>	<b>317.393</b>	<b>84.533</b>	<b>300.494</b>	<b>385.027</b>

a) Valor refere-se a venda a prazo de ativos registrados em Bens Não de Uso com vencimento até 15 de junho de 2024 (Nota 9).

## 14 Outros valores e bens

	30/06/2018	30/06/2017
Imóveis	34.052	32.576
Veículos	2.961	3.340
Outros (a)	2.146	2.145
(-)Provisão para desvalorização	(7.171)	(10.570)
<b>Total de Bens não de uso - (BNDU)</b>	<b>31.988</b>	<b>27.491</b>

	30/06/2018	30/06/2017
Despesas antecipadas	2.111	1.499
<b>Total de Despesas antecipadas</b>	<b>2.111</b>	<b>1.499</b>
<b>Total de outros valores e bens</b>	<b>34.099</b>	<b>28.990</b>

## 15 Imobilizado de uso

	Taxa de depreciação %	Custo		Depreciação acumulada		Valor líquido	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Terreno	-	12.344	12.344	-	-	12.344	12.344
Edificações	4	18.347	18.347	(3.425)	(1.957)	14.922	16.390
Instalações	10	776	767	(685)	(631)	91	136
Máquinas e equipamentos	10	1.430	1.413	(1.296)	(1.202)	134	211
Sistema de processamento de dados	20	3.573	2.601	(1.989)	(1.635)	1.584	966
Sistema de transporte	20	1.402	1.139	(642)	(593)	760	546
Imobilizações em curso	-	606	494	-	-	606	494
Outros	10	171	175	(131)	(123)	40	52
		<b>38.649</b>	<b>37.280</b>	<b>(8.168)</b>	<b>(6.141)</b>	<b>30.481</b>	<b>31.139</b>

## 16 Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

### a. Composição por vencimento

	30/06/2018							30/06/2017						
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior (a)	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior
até 30 dias	122.711	230.696	2.022	31.500	2.995	-	-	57.060	341.397	240	-	7.112	-	-
de 31 a 60 dias	-	152.815	10.129	8.394	10.960	-	96.536	-	227.914	20.935	5.032	1.511	2.631	-
de 61 a 90 dias	-	92.484	22.159	8.642	41.661	-	-	-	516.002	18.090	9.191	18.365	9.139	8.271
de 91 a 180 dias	-	417.336	-	14.991	63.033	752	-	-	526.367	15.024	24.593	43.378	191	-
de 181 a 360 dias	-	911.531	375	5.744	48.227	23.036	19.838	-	450.356	350	-	53.419	-	-
<b>Curto prazo</b>	<b>122.711</b>	<b>1.804.862</b>	<b>34.685</b>	<b>69.271</b>	<b>166.876</b>	<b>23.788</b>	<b>116.374</b>	<b>57.060</b>	<b>2.062.036</b>	<b>54.639</b>	<b>38.816</b>	<b>123.785</b>	<b>11.961</b>	<b>8.271</b>
Acima de 360 dias	-	1.213.446	8.010	-	6.986	401.358	-	-	1.181.059	-	-	37.800	22.951	-
<b>Longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>1.213.446</b>	<b>8.010</b>	<b>-</b>	<b>6.986</b>	<b>401.358</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.181.059</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37.800</b>	<b>22.951</b>	<b>-</b>
<b>Total geral</b>	<b>122.711</b>	<b>3.018.308</b>	<b>42.695</b>	<b>69.271</b>	<b>173.862</b>	<b>425.146</b>	<b>116.374</b>	<b>57.060</b>	<b>3.243.095</b>	<b>54.639</b>	<b>38.816</b>	<b>161.585</b>	<b>34.912</b>	<b>8.271</b>

### b. Concentração dos principais depositantes

	30/06/2018							30/06/2017						
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior (a)	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior
Principal depositante	5.069	90.835	29.273	439	476	23.644	116.374	6.345	89.119	20.935	358	390	12.759	8.271
10 maiores depositantes	24.368	525.840	42.695	2.939	2.791	188.870	-	16.953	548.270	66.244	2.015	2.649	21.145	-
20 maiores depositantes	36.499	811.024	42.695	5.034	5.487	283.351	-	21.852	799.845	-	2.698	4.453	2.421	-
50 maiores depositantes	57.696	1.220.517	42.695	10.032	12.090	384.612	-	28.835	1.228.884	-	4.846	8.611	-	-
100 maiores depositantes	73.440	1.499.598	42.695	15.583	20.667	423.880	-	34.607	1.668.332	-	5.730	12.234	-	-

O Banco possui depósitos a prazo com cláusula de liquidez imediata no montante de R\$ 815.132 em 30 de junho de 2018 (R\$ 773.145 em 30 de junho de 2017).

## 17 Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto referem-se a compromissos de recompra de títulos a preços fixos lastreados por Títulos Públicos Brasileiros e Bonds no exterior com vencimento em 01 de setembro de 2023, no valor total de R\$ 112.710 em 30 de junho de 2018 (em 30 de junho de 2017, R\$ 216.216) de carteira própria.

## 18 Obrigações por empréstimos e repasses

	30/06/2018				30/06/2017
	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360	Total	Total
Empréstimos (a)	107.123	87.171	19.286	213.579	109.312
<b>Total</b>	<b>107.123</b>	<b>87.171</b>	<b>19.286</b>	<b>213.579</b>	<b>112.968</b>

- a) Referem-se à captações de recursos em moedas estrangeiras e no país para financiamento à importação e à exportação, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 2,91% ao ano em 30 de junho de 2018 e em 30 de junho de 2017.

No semestre findo em 30 de junho de 2018 as operações de empréstimos e repasses apropriaram despesas de R\$ 34.195 (R\$ 3.010 em 31 de junho de 2017) (Nota 29).

## 19 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	30/06/2018			30/06/2017		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	12.080	-	12.080	16.007	-	16.007
Impostos e contribuições a recolher (a)	13.398	-	13.398	3.651	52.406	56.057
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 12e)	-	-	-	105	-	105
<b>Total</b>	<b>25.478</b>	<b>-</b>	<b>25.478</b>	<b>19.763</b>	<b>52.406</b>	<b>72.169</b>

- (a) Em 27/11/2009 o Banco Sofisa S/A aderiu ao programa do REFIS, nos moldes da Lei 11.941/2009, optando pelo pagamento parcelado em até 180 meses. Em 29/11/2013 houve o pagamento do valor total do principal atualizado de sua dívida. Em agosto de 2017 a Secretaria da Receita Federal homologou o REFIS, gerando, na mesma data base, a baixa do ativo registrado no valor de R\$ 43.555 (nota 13) em contrapartida ao passivo de mesmo valor.

## 20 Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores

	30/06/2018		30/06/2017	
	Curto prazo	Total	Curto prazo	Total
Operações com ativos financeiros	69	69	2.065	2.065
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>69</b>	<b>2.065</b>	<b>2.065</b>

## 21 Outras obrigações - Diversas

	30/06/2018			30/06/2017		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Cheques administrativos	105	-	105	104	-	104
Provisão para pagamentos a efetuar	15.096	-	15.096	10.955	-	10.955
Provisão para passivos contingentes e obrigações legais (Nota 22)	69.433	25.347	94.780	-	91.071	91.071
Provisão para garantia prestadas - Resolução CMN 4.512	334	-	334	183	-	183
Transferência de recursos (a)	37.608	-	37.608	40.035	-	40.035
Cobrança a repassar	1.018	-	1.018	2.987	-	2.987
Credores diversos - País	1.317	-	1.317	1.583	-	1.583
<b>Total</b>	<b>124.911</b>	<b>25.347</b>	<b>150.258</b>	<b>55.847</b>	<b>91.071</b>	<b>146.918</b>

- a) Valores recebidos de bancos correspondentes referente títulos de cobrança, cujo repasse ocorreram no dia seguinte.

## 22 Passivos contingentes e obrigações legais

O Sofisa e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas dos respectivos processos quando a probabilidade de perda é avaliada como provável, sendo:



### Provisões trabalhistas

São compostas por ações ajuizadas por ex- funcionários, visando obter indenizações principalmente com relação ao pagamento de horas extras e respectivos reflexos. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

### Provisões cíveis

São compostas por ações de indenização por danos morais e patrimoniais. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

### Movimentação das provisões para passivos contingentes

O montante das provisões constituídas e a movimentação no período foram:

	30/06/2018				
	Saldo inicial	Adição a provisão	Reversão da provisão	Saldo Final	Depósitos judiciais
<b>Passivos contingentes e Obrigações Legais</b>					
Cíveis	3.315	556	(173)	3.698	1.856
Trabalhistas	20.299	1.300	(1.370)	20.229	5.360
Tributárias	69.321	1.532	-	70.853	83.145
<b>Total</b>	<b>92.935</b>	<b>3.388</b>	<b>(1.543)</b>	<b>94.780</b>	<b>90.361</b>

	30/06/2017				
	Saldo inicial	Adição a provisão	Reversão da provisão	Saldo Final	Depósitos judiciais
<b>Passivos contingentes</b>					
Cíveis	3.009	844	(586)	3.266	1.054
Trabalhistas	15.335	4.229	(1.972)	17.592	8.141
Tributárias	66.760	3.453	-	70.213	84.451
<b>Total</b>	<b>85.104</b>	<b>8.526</b>	<b>(2.559)</b>	<b>91.071</b>	<b>93.646</b>

### Contingências Cíveis

Ações cíveis movidas contra o Banco, pleiteando supostos valores cobrados indevidamente na prestação de serviços e ou indenização por dano moral /material.

### Contingências Trabalhistas

Ações trabalhistas movidas contra o banco por ex-funcionários e ou terceiros, pleiteando verbas trabalhistas suspostamente não pagas.

### Obrigações Legais

A principal ação judicial em curso, refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, períodos de competência a partir de 11/2009 a 12/2013. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 9.718/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar 70/91, liminar esta cassada em 12/2011 quando então o Banco obteve autorização judicial para efetuar depósitos judiciais a partir do fato gerador 06/2011. Em 30 de junho de 2018 o montante provisionado foi de R\$ 69.433 (R\$ 65.784 em 30 de junho de 2017).

### **Depósitos Judiciais**

Os depósitos judiciais apresentados no quadro acima estão registrados na rubrica de outros créditos (Nota 13).

### **Contingências ativas e passivas não provisionadas**

Ativos contingentes - Em 30 de junho de 2018, o Sofisa Consolidado e o Banco Sofisa não possuem ativos contingentes registrados.

Contingências passivas classificadas como possíveis - Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 122.152 (R\$ 152.680 em 30 de junho de 2017), assim distribuídos: i) Tributárias R\$ 71.299 (R\$ 84.285 em 30 de junho de 2017) dos quais substancialmente R\$ 6.687 (R\$ 18.106 em 30 de junho de 2017) referem-se a questionamentos de IRPJ/CSLL, R\$ 2.444 (R\$ 170 em 30 de junho de 2017) questionamento da contribuição previdenciária, R\$ 59.376 (R\$ 58.188 em 30 de junho de 2017) questionamentos de PIS e da COFINS, ii) Trabalhistas R\$ 45.478 (R\$ 62.041 em 30 de junho de 2017), iii) Cíveis R\$ 5.375 (R\$ 6.354 em 30 de junho de 2017). Nenhuma provisão foi constituída para estes processos, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

O Banco possui ações relacionadas à COFINS apuradas em conformidade com a Lei nº 9.718/1998 nos exercícios de abril de 2000 a março de 2004 no montante de R\$ 54.615, cujo prazo para cobrança está prescrito. Desta forma e por entender que há excelentes argumentos para que o Banco não seja impelido ao pagamento deste suposto débito de COFINS, entendimento esse corroborado pela opinião dos advogados do Sofisa, os referidos valores não foram provisionados.

## **23 Patrimônio líquido - Banco Sofisa S.A.**

### ***Ações***

No encerramento do semestre, o capital social subscrito e integralizado é representado e dividido em 97.140.150 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e 40.351.971 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

### ***Juros sobre o capital próprio e dividendos***

O estatuto social do Banco assegura aos acionistas o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”).

No semestre findo em 30 de Junho de 2018 foram provisionados juros sobre o capital próprio no montante de:

Juros sobre o Capital Próprio provisionados	R\$ 23.699
<u>IRRF (15%)</u>	<u>R\$ 3.555</u>
Valor líquido provisionado no semestre	R\$ 20.144

O benefício fiscal decorrente da distribuição de juros sobre capital próprio reduziu os encargos de imposto de renda e contribuição social do período no montante de R\$ 10.665 mil.

Em 06 de junho de 2018 foi realizada a Reunião do Conselho de Administração que deliberou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas da sociedade no valor bruto de R\$ 11.961mil, referentes ao valor provisionado no primeiro semestre de 2018.

## Reservas de lucros

**Reserva legal** – Constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitada a 20 % do capital social.

**Reserva estatutária** – Constituída pela destinação de valores remanescentes dos lucros líquidos de períodos e exercícios encerrados, deduzidos das constituições de reserva legal, dos dividendos e juros sobre capital próprio, e tem por finalidade a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 90% (noventa por cento) do valor do capital social integralizado.

## 24 Receitas de operações de crédito

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Capital de giro	127.620	126.180
Títulos descontados	8.997	17.319
Crédito direto ao consumidor	8	23
Contas garantidas	60.992	82.412
Adiantamento a depositantes	224	103
Rendas de empréstimos consignados	74	240
Cheque empresa	6.330	6.336
Cheque especial	573	337
Rendas de financiamentos	8.729	77
Recuperação de creds. baixados como prejuízo	370	1.452
<b>Total</b>	<u><b>213.917</b></u>	<u><b>234.479</b></u>

## 25 Receitas de operações de arrendamento mercantil

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Rendas de contraprestação de arrendamento	-	476
Multas e juros sobre recebimentos de contraprestações	-	1
Lucro na alienação de bens arrendados	-	155
<b>Total</b>	<u><b>-</b></u>	<u><b>632</b></u>

## 26 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Rendas de aplic. oper. compromissadas	8.535	27.176
Rendas de aplic. depósitos interfinanceiros	1.671	4.795
Resultado com títulos de renda fixa	37.886	58.564
Rendas TVM no exterior	3.585	9.125
Resultado com títulos de rendas variáveis	550	60
Resultado de ajuste a valor de mercado	(1.096)	31
<b>Total</b>	<u><b>51.131</b></u>	<u><b>99.751</b></u>

## 27 Resultado com operações de câmbio

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Exportação	5.771	3.833
Importação	1.233	613
Disponibilidade em moedas estrangeiras	2.176	-
Variação e diferenças taxas câmbio	26.887	9.600
Outras rendas de câmbio	25	35
<b>Total</b>	<b><u>36.092</u></b>	<b><u>14.081</u></b>

## 28 Despesas de operações de captação no mercado

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Depósitos interfinanceiros	(1.476)	(3.733)
Depósitos a prazo	(97.911)	(174.289)
Operações compromissadas	(1.386)	(3.585)
LCA	(3.117)	(563)
LCI	(4.943)	(8.946)
LF	(7.431)	(1.936)
Outros	(5.061)	(3.240)
<b>Total</b>	<b><u>(121.325)</u></b>	<b><u>(196.292)</u></b>

## 29 Resultados com empréstimos e repasses

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Empréstimos	(2.896)	(1.643)
Obrigações com Banqueiro no Exterior	(31.299)	(1.367)
<b>Total</b>	<b><u>(34.195)</u></b>	<b><u>(3.010)</u></b>

## 30 Despesas de operações de arrendamento mercantil

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Descontos concedidos	-	(53)
Desp. Insuficiência depreciação arrendamento	-	(808)
Outras despesas de arrendamento	-	-
<b>Total</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(861)</u></b>

### 31 Despesas de pessoal

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Proventos	(20.442)	(19.357)
Benefícios	(4.875)	(4.006)
Encargos sociais	(7.528)	(6.967)
Treinamento	(193)	(325)
Honorários	(2.458)	(2.700)
<b>Total</b>	<b><u>(35.496)</u></b>	<b><u>(33.355)</u></b>

### 32 Outras despesas administrativas

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Propaganda e publicidade	(135)	(204)
Comunicações	(4.309)	(2.678)
Manutenção e conservação de bens	(511)	(499)
Aluguéis	(1.500)	(1.063)
Contribuições filantrópicas	(324)	(594)
Processamentos de dados	(5.092)	(3.265)
Promoções e relações públicas	(2.540)	(7.158)
Seguros	(100)	(82)
Serviços do sistema financeiro	(1.606)	(1.156)
Serviços de terceiros	(8.450)	(8.653)
Serviços especializados	(9.552)	(6.573)
Transporte	(398)	(411)
Viagens e estadias	(314)	(344)
Depreciação e amortização	(1.553)	(1.519)
Condenação Acordos Cíveis	(756)	(521)
Condenação Acordos Trabalhistas	(5.409)	(2.552)
Outras provisões	(1.937)	(1.908)
<b>Total</b>	<b><u>(44.486)</u></b>	<b><u>(39.180)</u></b>

### 33 Despesas tributárias

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Despesas Federais</b>	<b><u>(9.365)</u></b>	<b><u>(11.145)</u></b>
Cofins	(6.457)	(6.701)
Pis	(1.049)	(1.089)
Outros	(1.859)	(3.355)
<b>Despesas Estaduais</b>	<b>(159)</b>	<b>(43)</b>
<b>Despesas Municipais</b>	<b>(1.372)</b>	<b>(3.180)</b>
<b>Total</b>	<b><u>(10.896)</u></b>	<b><u>(14.368)</u></b>

### 34 Outras receitas operacionais

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Variações monetárias ativas	2.129	3.865
Variações cambial subsidiária no exterior	7.066	606
Rendas acima 180 dias	1.933	756
Rendas de aluguel	310	-
Diversas	544	236
<b>Total</b>	<b><u>11.982</u></b>	<b><u>5.463</u></b>

### 35 Outras despesas operacionais

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Provisão para passivos contingentes	(312)	(2.348)
Atualização impostos parcelados - Refis	(4)	(129)
Diversas	(420)	(767)
<b>Total</b>	<b><u>(736)</u></b>	<b><u>(3.244)</u></b>

### 36 Resultado não operacional

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Reversão / (Desvalorização) de BNDU	68	(2.747)
Prejuízo na alienação de BNDU	(218)	(3.631)
Outras receitas / (despesas) não operacionais	42	(13)
<b>Total</b>	<b><u>(108)</u></b>	<b><u>(6.391)</u></b>

### 37 Gestão de riscos

A gestão de riscos, efetuada de forma estruturada, abrange a avaliação e o controle dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional incorridos pelo Sofisa e suas controladas.

Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

#### a) Risco de crédito

O Risco de crédito encontra-se associado às perdas e ao grau de incerteza quanto à capacidade de um cliente ou contraparte cumprir as suas obrigações financeiras com o Sofisa.

A gestão do Sofisa é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

A política de crédito é estabelecida com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e no exterior. Adicionalmente, o Sofisa mantém um processo contínuo de avaliação sobre sua carteira de crédito com o objetivo de identificar a existência de evidências objetivas de perda no valor justo de seus ativos.

#### **b) Risco de Mercado**

Risco de Mercado se refere à possibilidade do banco ter perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas a variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

O VaR é um método estatístico utilizado para quantificar o risco de mercado e foi calculado para as posições de ativos e passivos do banco com base em um intervalo de confiança de 99% e tempo de liquidação da posição de 20 dias.

Os valores de mercado nas posições com risco em taxas de juros prefixadas internas e em moeda americana foram calculados utilizando-se dados dos *swaps* BM&FBovespa do dia 30 de junho de 2018. Já para os Títulos Públicos, utilizou-se a marcação a mercado da mesma data.

Os valores apresentados não incluem operações ou contratos que estejam em atraso.

#### **c) Risco de Liquidez**

Trata-se do risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros no momento em que ocorrem, ou seja, a possibilidade de ocorrência de um descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos em seu fluxo de caixa.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir recursos suficientes para cumprimento dos compromissos financeiros.

#### **d) Risco Operacional**

A estrutura de gestão de risco operacional do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Unidade de GRC – Governança Corporativa, Riscos Operacionais e Compliance, unidade subordinada à Diretoria de Governança e Riscos.

A estrutura de risco operacional do Sofisa passa por constantes melhorias objetivando principalmente evolução na identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos cuja ocorrência, resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, sem perder de vista os riscos legais associados à execução de contratos, processos ou sentenças adversas.

Para esse fim, a unidade responsável pela gestão de riscos operacionais utiliza-se da Abordagem Padronizada Alternativa e emprega mecanismos de suporte à monitoração, os quais são constantemente revisados, tais como: Matriz de Risco e Planos de Ação para aprimoramento de controles, Indicadores de Risco, Base de Perdas, Alocação de Capital, atuação dos Agentes de Compliance, monitoramento de ocorrências de risco operacional e de reclamações de clientes, notificações e fraudes externas, Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, Relatórios Gerenciais e Plano de Continuidade de Negócios.

Maiores informações acerca das práticas de gestão de riscos do Banco Sofisa podem ser encontradas no seu site de Relações com Investidores ([www.sofisa.com.br/ri](http://www.sofisa.com.br/ri)).

e) Valores de Risco referentes a junho de 2018

	30/06/2018		
	Exposição (R\$)	Risco (R\$)	Risco (%)
Ações	5.407.924	278.926	5,16%
Índice de Preços	11.130.781	2.647.604	23,79%
PRE	1.182.872.927	4.220.031	0,36%
Exposição Cambial	4.675.211	(26.846)	(0,57%)
Cupom Cambial	53.594.586	(53.992)	(0,10%)
Juros Externo	(73.720.883)	165.253	(0,22%)
<b>Risco de Mercado - VaR</b>	<b>1.183.960.546</b>	<b>7.230.976</b>	<b>0,61%</b>

O Risco de Mercado é calculado por Var com nível de confiança de 99% e holding period de 20 dias.

Evolução do Var global nos últimos 12 meses.

	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
<b>MÁXIMO</b>	18.048	8.058	11.270	13.914	20.885	19.377	13.363	14.581	6.018	9.299	8.651	18.958
<b>MÍNIMO</b>	6.401	6.280	5.456	6.445	12.918	10.521	7.732	4.963	4.933	5.042	6.706	5.918

R\$ mil

### 38 Gerenciamento de Capital

A gestão de capital abrange o Banco Sofisa e as empresas financeiras do Grupo. Esse processo é efetuado de forma estruturada, contínua, permanentemente revisada e serve de base às estratégias do conglomerado.

A estrutura de gerenciamento de capital do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Unidade de Riscos Financeiros, unidade subordinada à Diretoria responsável.

Entende-se como gerenciamento de capital o processo contínuo de:

- monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e
- planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

### 39 Acordo da Basileia

Instituídas pelo Banco Central do Brasil, entraram em vigor, a partir da data-base outubro de 2013, as Resoluções nº 4.192/13 e 4.278/13 que estabelecem os procedimentos para a apuração do Patrimônio de Referência com base nos conglomerados financeiro e prudencial e as Resoluções 4.193/13 e 4.281/13 onde estabelecem a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O cálculo do índice de Basileia para o Conglomerado Prudencial começou a partir de janeiro de 2015. Em janeiro de 2016 o índice de Basileia com base no conglomerado financeiro foi descontinuado pelo Banco Central. O conglomerado prudencial é composto pelas empresas financeiras do Banco Sofisa. Além dos requerimentos mínimos de capital, a partir de outubro de 2015, entrou em vigor a Circular 3.748 do Banco Central do Brasil que incorporou o Índice de Alavancagem à estrutura de Basileia III no Brasil. A Razão de Alavancagem é definida como a razão entre o capital Nível I (capital de maior qualidade mantido pelo banco) e o total de exposições da instituição (calculada de acordo com a circular). Em 30 de junho de 2018, a Razão de Alavancagem ficou em 12,60%.



O índice da Basileia em 30 de junho de 2018 apurado com base no conglomerado prudencial é de 18,69% (em junho 2017 de o índice foi de 19,01%).

Abaixo segue a tabela com a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) pela nova forma de cálculo:

	Junho 2017	Junho 2018
<b>IB - Índice de Basileia (PR/RWA)</b>	19,01%	18,69%
	<b>Prudencial</b>	<b>Prudencial</b>
RWAcpad - Risco de Crédito	2.686.352.724	2.825.447.367
RWAopad - Risco Operacional	269.186.892	308.435.004
RWAjur1 - Taxa de Juros Prefixado	202.183.558	8.135.895
RWAjur2 - Taxa dos Cupons de Moedas Estrangeiras	4.618.031	19.867.459
RWAjur3 - Taxa dos cupons de índices de preços	2.742.334	50.084.402
RWAjur4 - Taxa dos cupons de taxa de juros - TJLP	2.031.359	7.260.001
RWAacs - Preço de ações	4.759.775	11.211.136
RWacam - Ouro, Moeda Estrangeira e Variação Cambial	259.701.096	109.456.907
RWacom - Preços de mercadorias (commodities)	1.015.679	3.630.000
<b>RWA - Ativos Ponderados pelo Risco</b>	<b>3.432.591.448</b>	<b>3.343.528.172</b>
<b>RBAN – Risco Banking</b>	<b>8.604.939</b>	<b>5.008.113</b>
	<b>Prudencial</b>	<b>Prudencial</b>
PR Nível I	652.461.694	624.889.014
PR Nível II	-	-
<b>PR - Patrimônio de Referência</b>	<b>652.461.694</b>	<b>624.889.014</b>
	<b>Prudencial</b>	<b>Prudencial</b>
Fator F	9,25%	8,625%
PR mínimo requerido para o RWA - <b>(RWA*Fator F)</b>	317.514.709	288.379.305
Margem sobre o PR requerido - <b>(PR - RWA*Fator F)</b>	334.946.985	336.509.709
PR Mínimo requerido p/RWA + RBAN - <b>((RWA*Fator F) + RBAN)</b>	326.119.647	293.387.418
Margem sobre o PR considerando a RBAN - <b>(PR - ((RWA*Fator F) + RBAN))</b>	326.342.047	331.501.596

## 40 Informações sobre controladas do Conglomerado Prudencial

As principais informações das sociedades controladas diretas e em conjunto pelo Conglomerado Prudencial são assim demonstradas:

Controladas diretas	Número ações/cotas	% Participaçã	31/12/2017			30/06/2018		
			Patrimônio líquido	Valor contábil	Eventos no semestre	Resultado no semestre	Equivalência	Valor contábil
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda	65.735.177	99,98%	46.051	46.051	(487)	(764)	(764)	44.833
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	209.999	99,99%	232	232	-	402	402	635
Trademaster Serviços e Participações S/A	13.333	40,00%	3.091	3.091	-	(958)	(383)	2.363
Fintecto Companhia Securitizadora de Créditos	999	99,90%	100	100	-	-	-	100
<b>Total</b>			<b>49.474</b>	<b>49.474</b>	<b>(487)</b>	<b>(1.320)</b>	<b>(745)</b>	<b>47.931</b>

30/06/2018									
	Ativos circulante	Ativo permanente	Total de ativos	Passivos circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas	Total de passivos	Resultado no período
<b>Controladas diretas</b>									
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm S/A	37.533	10.261	47.794	2.952	45.606	1.113	(1.877)	47.794	(764)
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	856	-	856	221	233	720	(318)	856	402
Trademaster Serviços e Participações S/A	25.557	2.704	28.261	25.692	3.527	2.667	(3.625)	28.261	(383)
Fintecto Companhia Securitizadora de Créditos	100	-	100	-	100	-	-	100	-
<b>Controladas indiretas</b>									
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	10.041	-	10.041	169	9.834	235	(197)	10.041	38
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda	864	-	864	215	690	19	(60)	864	(41)
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda	7.023	-	7.023	6.019	1.276	108	(380)	7.023	(272)
SPE Premium 3 Empreend. Imobiliários Ltda	965	-	965	3.631	(2.524)	15	(157)	965	(142)
30/06/2017									
	Ativos circulante	Ativo permanente	Total de ativos	Passivos circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas	Total de passivos	Resultado no período
<b>Controladas diretas</b>									
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm S/A	35.858	13.490	49.348	4.337	43.623	3.467	(2.080)	49.347	1.386
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	94	-	94	24	(6)	100	(24)	93	75
Trademaster Serviços e Participações S/A	16.998	1.928	18.926	16.731	1.942	4.353	(4.099)	18.927	102
Fintecto Companhia Securitizadora de Créditos	100	-	-	-	100	-	-	-	-
<b>Controladas indiretas</b>									
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	10.210	-	10.210	142	9.878	361	(171)	10.210	190
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda	949	-	949	215	610	183	(59)	949	124
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda	7.081	-	7.081	5.908	1.446	89	(362)	7.081	(273)
SPE Premium 3 Empreend. Imobiliários Ltda	2.673	-	2.673	5.045	(2.903)	869	(338)	2.673	531
SPE Premium 5 Empreend. Imobiliários Ltda	6.229	-	6.229	4.580	1.669	79	(99)	6.229	(20)

## 41 Partes relacionadas

O Sofisa e suas empresas controladas mantêm transações entre si, as quais foram eliminadas no consolidado.

Os saldos de operações do Sofisa com controladas, diretas, indiretas e pessoal chave da Administração podem ser observados abaixo:

	Ativos / (passivos)		Receitas / (despesas)	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
<b>Depósitos à vista</b>	<b>(819)</b>	<b>(972)</b>	-	-
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento S/A (a)	(132)	(66)	-	-
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda (a)	(116)	(276)	-	-
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(74)	(5)	-	-
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda (b)	(28)	(38)	-	-
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(1)	-	-	-
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(468)	(587)	-	-
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>(8.010)</b>	<b>(11.605)</b>	<b>272</b>	<b>4.892</b>
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento S/A (a)	(8.010)	(11.605)	272	4.892
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>(124.532)</b>	<b>(149.348)</b>	<b>897</b>	<b>2.093</b>
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda (a)	(25.472)	(21.640)	819	1.211
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(755)	-	14	98
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda (b)	(3.898)	(2.674)	-	361
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	-	(641)	-	183
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(417)	(690)	-	89
SPE Premium 5 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	-	(324)	-	79
Trademaster Serv e Part S/A (a)	(2.074)	(3.974)	64	72
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(91.916)	(119.405)	-	-
<b>Obrigações no exterior</b>	<b>-</b>	<b>(3.656)</b>	<b>-</b>	<b>18</b>
Sofisa Investment limited (a)	-	(3.656)	-	18

A saber:

- Controladas – direta
- Controladas – indireta
- Controladores e Pessoal Chave da Administração

O controlador do Banco tem participação no Sunstate Bank, empresa sediada em Miami, Flórida, Estados Unidos da América, o qual em 30 de junho de 2018 e 2017, não possui operações em aberto com o Banco Sofisa, assim como não ocorreram quaisquer transações no semestre.

**a. Operações relevantes realizadas com controladas diretas**

Dados das empresas controladas em 30/06/2018				
Empresas Controladas diretas	CNPJ	Quantidade de quotas/ações	Espécie	Percentual de participação no capital votante e total
Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	08.257.293/0001-07	7.500.000	ON	100%
Sofisa Investment Limited	Cód. Bacen 820.225	5.000.000	-	100%

Sofisa S/A Crédito, Financiamento e Investimento				
Saldo em 30/06/2018	Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais fianças hipotecas
Disponibilidades (Conta Corrente)	46	S/ Vencimento	0%	Não há
Aplicação em depósitos interfinanceiros	8.010	Até 04/2020	12,25% OVER a.a	Não há

**b. Remuneração da Administração**

A remuneração máxima aprovada em Assembléia para o ano de 2018 foi de R\$10.000 (R\$10.000 no ano de 2017), tendo sido distribuído aos administradores até 30 de junho de 2018 o montante de R\$ 3.012 (R\$ 3.307 em 30 de junho 2017) da seguinte forma:

	30/06/2018				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Totais
Honorários	1.293	1.058	-	108	2.459
Encargos Sociais ( INSS + FGTS s/honorários )	291	238	-	24	553
<b>Total</b>	<b>1.584</b>	<b>1.296</b>	<b>-</b>	<b>132</b>	<b>3.012</b>
	30/06/2017				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Totais
Honorários	1.548	1.012	32	108	2.700
Encargos Sociais ( INSS + FGTS s/honorários )	348	228	7	24	607
<b>Total</b>	<b>1.896</b>	<b>1.240</b>	<b>39</b>	<b>132</b>	<b>3.307</b>

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por ordenados, salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no exercício de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica e automóveis).

**i) Benefícios Pós-emprego**

O Sofisa e suas controladas diretas e indiretas não possuem planos de benefícios pós-emprego.

**ii) Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:**

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer Diretor, Conselheiro, membro do Conselho Fiscal ou qualquer entidade ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;

- qualquer entidade controlada pela instituição; ou
- qualquer entidade da qual a instituição detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social ou que detenha, direta ou indiretamente, mais de 10% do capital social da instituição.

Na forma regulamentar, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores executivos, membros dos Conselhos de Administração, Fiscal ou seus familiares.

### iii) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração, Controladores e Diretoria possuem a seguinte participação acionária no Sofisa.

Administradores	30.06.2018					
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
Controladora	80.900.690	83,28%	23.315.309	57,78%	104.215.999	75,80%
Conselho de Administração	8.120.854	8,36%	2.551.616	6,32%	10.672.470	7,76%
Outros (pessoas vinculadas ao controlador)	8.118.606	8,36%	14.485.046	35,90%	22.603.652	16,44%
<b>Total</b>	<b>97.140.150</b>	<b>100,00%</b>	<b>40.351.971</b>	<b>100,00%</b>	<b>137.492.121</b>	<b>100,00%</b>

"Quantidades expressas em milhares de ações"

Administradores	30.06.2017					
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
Controladora	80.900.690	83,28%	10.382.644	25,57%	91.283.334	66,27%
Conselho de Administração	8.120.854	8,36%	3.746.016	9,22%	11.866.870	8,61%
Outros (pessoas vinculadas ao controlador)	8.118.606	8,36%	14.485.046	35,67%	22.603.652	16,41%
Outros (Free float)	-	-	11.993.565	29,54%	11.993.565	8,71%
<b>Total</b>	<b>97.140.150</b>	<b>100,00%</b>	<b>40.607.271</b>	<b>100,00%</b>	<b>137.747.421</b>	<b>100,00%</b>

"Quantidades expressas em milhares de ações"

## 42 Balanço patrimonial consolidado por moeda e exposição cambial

	30/06/2018			30/06/2017		
	Balanco	Moeda		Balanco	Moeda	
		Nacional	Estrangeira <sup>(1)(2)</sup>		Nacional	Estrangeira <sup>(1)(2)</sup>
<b>ATIVO</b>						
Disponibilidades	89.105	1.709	87.396	20.239	3.239	17.000
Aplicações interfinanceiras de liquidez	279.075	279.075	-	822.539	822.539	-
Aplicações no mercado aberto	-	-	-	740.397	740.397	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	279.075	279.075	-	82.142	82.142	-
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	1.586.752	1.417.185	169.567	1.262.971	1.070.195	192.776
Relações interfinanceiras e interdependências	38.830	38.830	-	41.402	41.402	-
Operações de crédito e arrendamento mercantil	2.618.641	2.587.955	30.686	2.060.723	2.053.489	7.234
Outros ativos	634.603	453.757	180.846	695.187	541.659	153.528
Carteira de câmbio	247.669	67.471	180.198	145.932	6.810	139.122
Outros	386.934	386.286	648	549.255	534.849	14.406
Permanente	34.870	34.870	-	35.835	35.835	-
Investimentos	907	907	-	907	907	-
Imobilizado de uso	33.390	33.390	-	34.240	34.240	-
Intangível	573	573	-	688	688	-
<b>Total ativo</b>	<b>5.281.876</b>	<b>4.813.381</b>	<b>468.495</b>	<b>4.938.896</b>	<b>4.568.358</b>	<b>370.538</b>
<b>PASSIVO</b>						
Depósitos	3.175.704	3.175.704	-	3.324.603	3.324.603	-
Depósitos à vista	122.711	122.711	-	56.730	56.730	-
Depósitos interfinanceiros	34.685	34.685	-	54.639	54.639	-
Depósitos a prazo	3.018.308	3.018.308	-	3.213.234	3.213.234	-
Captações no mercado aberto	112.710	112.710	-	216.216	216.216	-
Recursos de aceites de emissão de títulos	784.653	784.653	-	243.584	243.584	-
Relações interfinanceiras e interdependências	7.540	183	7.357	14.951	926	14.025
Obrigações por empréstimos e repasses	213.579	(10.001)	223.580	124.618	7.187	117.431
Instrumento financeiros e derivativos	69	69	-	18	18	-
Outras obrigações	263.877	82.997	180.880	269.970	112.951	157.019
Carteira de câmbio	77.751	77.751	-	32.158	32.158	-
Outras	186.126	5.246	180.880	237.812	80.793	157.019
Resultado de exercícios futuros	980	980	-	2.008	2.008	-
Patrimônio líquido	722.764	722.764	-	742.928	742.928	-
Capitais sociais reservas	722.764	722.764	-	742.928	742.928	-
<b>Total passivo</b>	<b>5.281.876</b>	<b>4.870.059</b>	<b>411.817</b>	<b>4.938.896</b>	<b>4.650.421</b>	<b>288.475</b>
Posição líquida de ativos e passivos	-	-	56.678	-	-	82.063
Derivativos - posição líquida	-	-	57.302	-	-	(21.433)
Posição cambial líquida	-	-	113.980	-	-	(39.370)

(1) Valores expressos e/ou indexados em dólares norte-americanos

(2) Valores calculados com base na PTAX de compra de 30/06/2018 e 30/06/2017

### 43 Outras informações

- a.* As responsabilidades por avais, fianças e outras garantias prestadas totalizam R\$ 19.215 em 30 de junho de 2018 (R\$ 24.567 em 30 de junho de 2017), tendo sido registrada provisão de R\$ 107 em contrapartida do patrimônio líquido pelo registro inicial e R\$ 76 no resultado do exercício. No semestre as receitas auferidas com avais, fianças e garantias prestadas foi de R\$ 353 (R\$ 371 em 30 de junho 2017).
- b.* As fianças passivas associadas as garantias financeiras prestadas estão demonstradas conforme abaixo:

<b>RATING</b>	<b>RISCO</b>	<b>PROV. (%)</b>	<b>PROV. (R\$)</b>
AA	1.031	0,00%	-
AA-	138	0,25%	1
A	17.069	0,50%	85
B	630	1,00%	6
C	316	3,00%	9
<b>TOTAL RISCO</b>	<b>19.184</b>	<b>TOTAL PROVISÃO</b>	<b>91</b>

Os valores de provisão correspondente a fiança estão registrados na rubrica provisão para garantias prestadas (Nota 21).

0

- c.* O Sofisa e suas controladas possuem contratos de seguros vigentes, em montante julgado suficiente para cobertura de sinistros sobre o imobilizado e responsabilidade civil.
- d.* Acordo de compensação e liquidação de obrigações - O Sofisa possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com as instituições financeiras as quais possuam essa modalidade de acordo.
- e.* O Conglomerado possui agência matriz na Alameda Santos, 1.496 - São Paulo/SP, e agências em Campinas/SP na Av. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150, em Belo Horizonte/MG na Rua Rio de Janeiro, 2.702, no Rio de Janeiro/RJ na Avenida Rio Branco, 1, em Curitiba/PR na Rua Comendador Araujo, 565, em Goiânia/GO na Rua 09 nº 667, em Porto Alegre/RS na Avenida Carlos Gomes, 281 – Conj. 602, em Fortaleza/CE na Av. Santos Dumont, 2.456, em Recife/PE na Rua Antonio Lumack do Monte, 128, em Riberão Preto/SP na Av. Presidente Getulio Vargas, 2001, em Alphaville/SP na Alameda Rio Negro, 585, em Manaus/AM na Rua Theomario Pinto da Costa, 82, em Sorocaba/SP na Av. Antonio Carlos Comitre, 540 , em Londrina/PR na Rua Ayrton Senna da Silva, 550 SL. 1504 e Bauru /SP na rua Luso Brasileira,4 – 44 – salas 507 e 508, bairro Jardim Estoril IV – 17016-230.
- f.* O Banco Sofisa s.a. possui rating A(bra) Longo prazo e F1(bra) Curto prazo da agência Fitch Ratings avaliado em maio de 2018, Aa3.br/Br-1(nacional) da agência Moody's Investor Service, avaliado em abril de 2018, e rating Baixo Risco para Médio Prazo2+ e Disclosure Excelente pela agência de classificação de risco RISKbank, avaliado em julho 2018.

\*\*\*\*\*